

Planaltina conserva hábitos interioranos

Em seus 131 anos de existência a cidade-satélite de Planaltina continua a oferecer a seus moradores os mesmos padrões de lazer das cidades pacatas do interior brasileiro. A televisão e o bate-papo na janela e na praça central Coronel Salviano Monteiro são o divertimento preferido de jovens e idosos. Planaltina, que possui atualmente 85 mil habitantes e detém a maior área administrativa entre as satélites, não tem um único cinema, pois o que existia foi desativado, por falta de público em 1969.

Segundo a administradora da cidade, Selma Mundim Guimarães, Planaltina tem muitos pontos naturais de lazer, formados por cachoeiras e córregos em suas adjacências, mas são mal explorados, por falta de infra-estrutura. Para ela, há necessidade de investimentos por parte da iniciativa privada do setor, pois a Administração não possui recursos, e tampouco a comunidade local. A baixa renda da população, que gira em torno de dois salários mínimos per capita, é, inclusive, um dos principais fatores que fazem com que se procure formas mais econômicas de lazer.

Mesmo com o dinheiro curto, o planaltinense possui suas maneiras

de diversão: a cidade tem cerca de 40 campos de futebol, todos abertos pela Administração Regional, que também fica encarregada da manutenção. E pelo menos em Planaltina a "pelada" continua a ser o esporte número um entre seus moradores.

Além de campos de futebol, a cidade possui recursos naturais de rara beleza, como a Cachoeirinha do Pipiripau, a três quilômetros do centro, sendo o local mais visitado pelos moradores e pessoas de outras satélites. Outra alternativa para os que possuem disposição e meio de transporte para viajar é dar uma "esticada" até o Itiquira ou até mesmo Caldas Novas (GO).

Planaltina dispõe de apenas dois clubes sociais com piscina e infra-estrutura mínima, que são o Country de Planaltina e a Lagoa da Pitteira. Para Renato Braz de Souza, funcionário do Banco Central, 22 anos, a cidade não oferece formas de lazer satisfatórias, principalmente para os jovens ficarem no final de semana. As opções de lazer para os jovens se restringem, unicamente, aos inúmeros barzinhos espalhados pelas esquinas da cidade, normalmente sem oferecer qualquer requinte aos usuários.